ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1935 N.º 4368

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

MULTIPLICAM-SE, dum e doutro lado da fronteira, as tentativas de aproximação franco-alemã.

Os intelectuais franceses, como antes do advento do nazismo os intelectuais alemães, ocupam as primeiras filas neste combate por uma «entente» que seria a primeira condição da paz europeia.

Já as agencias telegraficas aludiram a um livro ultimamente publicado por Drien La Rochelle, pensador original e subtil que sacrifica á satisfação dos seus ideais muitas conveniencias porventura legitimas. Embora não seja um partidario fervoroso do entendimento entre franceses e alemães, cujas dificuldades reconhece e analisa, Drien pensa que sem ele nada de solido se poderá consiruir no caminho da pacificação entre os povos.

Mais audaciosos, Régis de Vibraye e Jules Romains manifestam-se abertamente pelo esquecimento de antigas lutas e pela conclusão dum tratado que termine com os dissentimentos existentes.

Jules Romains, cujas tendencias politicas e sociais são, de resto, bem conhecidas, vai nesse particular até ao ponto de elogiar francamente o actual ministro dos Estrangeiros francês, reconhecendo no sr. Laval qualidades que o seu brilhante antecessor não possuia.

Esta conjugação de esforços, que a diplomacia oficial condena, pode ser um sintoma animador para destruir muitos equivocos e inutilizar muitas tentativas que os pescadores de aguas turvas continuam a multiplicar.

* * *

UM jornal parisiense abriu entre as suas leitoras um inquerito acerca dos inconvenientes da moda que priva os homens do uso de chapeu.

Umas queixaram-se das constipações que os respectivos maridos sofrem desde que andam sem chapeu, outras do aumento de despesa com a necessidade de cosmeticos, que chegam a sair mais caros que os proprios chapeus; e a mais espirituosa disse que, de tudo, o mais lamentavel é a cara que põem os homens sem chapeu quando as senhoras, após os primeiros cumprimentos, lhes dizem: Cubra-se por favor, por minha causa não esteja descoberto!

* * *

JULIO Ribeiro, director de «A Montanha», é tambem poeta cuja lira desfere sons duma suave ternura que encantam, ainda mais que o ouvido, o coração. A Canção da Guarda, que recentemente publicou, é um preito de saudade á terra que lhe foi berço.

A velha cidade embrumada e nevosa, onde Augusto Gil encontrou inspiração para alguns dos seus mais belos poemas, revive, fala e canta no livrinho de Julio Ribeiro que acorda em cada pedra, cada fonte e cada igreja a nostalgia que delas se desprende como sendo a poesia imortal das cousas.

GLORIA INCERTA

Uma qualquer pitonisa das muitas que ao alvorecer de cada ano revelam condescendentemente suas visões de porvir, declarou ha pouco ser cousa ainda bastante longinqua o predominio, a influencia decisiva dos intelectuais na vida do nosso universo. Nem 1935, nem os os dois lustres imediatos assistiriam a essa ambicionada vitoria, que traria ao escritor, ao filosofo, ao sabio, ao artista, o culto sincero e o respeito admirativo dos homens e das multidões.

A profecia era facil, é sempre facil, pois não significa senão o reconhecimento dum facto imemorialmente iniludivel. O prestigio imediato, os premios e galardões imediatos, pertencem apenas aos promotores e criadores de acção tambem imediata. Quando muito, aqueles que lutam e mourejam na esfera do pensamento e da arte obtêm dos outros recompensas e consagrações amaveis. Nunca a recompensa maxima que desejariam: — a plena e total adesão ás suas concepções e idéas, ás suas aspirações e vontades. Se alguma vez se convencem do contrario, sujeitam-se a terriveis amarguras, das quais a mais corrente, afinal, é sentirem-se abandonados de tudo e de todos, exilados no seu proprio meio, na sua propria terra, no seu proprio tempo. Solidão absoluta, ou quasi absoluta, que deve regelar como o frio do polo...

Sob esse aspecto, o caso de Gabriel d'Annunzio é tipico e singularmente instrutivo. Quem, mais de que ele, foi louvado, saudado, incensado e aclamado? Atitude que tomasse, gesto que fizesse, palavra que proferisse, intenção que segredasse — logo o mundo inteiro os sabiam. A sua fama literaria, primeiro, as suas proezas guerreiras, depois — lembre-se a gloria apoteotica do conquistador de Fiume — aureolavam-no já dum esplendor de lenda. Esteta, copiaram-lhe o estilo e imitaram-lhe, ou tentaram imitar, o impeto emocional do seu conceito de existencia, o seu amoralismo veemente, o seu lirismo tragico, a avidez constante da sua energia sôfrega de mando e posse de todas as realidades e quimeras. No momento em que resolveu pôr o seu genio ao serviço da Patria — atingira uma altitude e amplitude de celebridade que lhe emprestára fóros de autentico, de verdadeiro interprete da alma e do destino do seu grande país. D'Annunzio falava, e nenhum ouvido se fechava ás instigações e sugestões da sua eloquencia de fogo. E a imprensa da Europa e da America inseria em lugar de honra os discursos do vate, que já não era unicamente o autor do «*Forse che si, forse che non*», mas o representante supremo das energias afirmativas do seu povo...

Hoje é Principe de Monte-Nevoso e, na rica herdade onde se retirou do convivio das turbas, tem uma peça de artelharia, que estrondeia se algum visitante ilustre aparece. Divertimento pueril, que não lhe aumenta a reputação... Tão esquecida esta anda, de facto — tão injustamente esquecida — que a noticia recente da publicação de novo livro de d'Annunzio não impressionou, não alvoroçou, não comoveu ninguem. Meia duzia de linhas nos jornais, lidas indiferentemente, e mais nada. E, no entanto, a obra do poeta não a iluminou unicamente o sol dos momentos de ontem. Através dela fulguram e rebrilham, radiosamente, claridades eternas. Como avistá-las, porém, se d'Annunzio as deixou sacrificar á sua excessiva paixão da actualidade ruidosa?

A pitonisa não mentiu. Os intelectuais e os artistas continuarão a ser escassamente apreciados. Sobretudo, se acaso não se afastarem da rota dannunziana. Isto é, se, observando, estudando e compreendendo o presente, não desdenharem o exito cotidiano — não trabalharem resolutamente para um mais vasto, mais nobre e mais humano futuro.

JOÃO DE BARROS

— Você tem um pessimo parecer! Parece ter-se esquecido do meu conselho. Fumar só dois cigarros por dia.
— Mas é justamente isso que não me assenta bem, doutor, porque . . . dantes não fumava . . .

ESTE ano as amendoeiras, no Algarve, floriram mais cedo, com a doçura do inverno. Quem queira contemplar o delicioso espectaculo das suasvestiduras de roseo e branco não deve demorar-se. As rosas de Malherbe duravam o espapço duma manhã. As amendoeiras estendem por um mês a sua nupcial florescencia—o que é um tanto mais. Não se descuidem, porém, os preguiçosos que, ás vezes, basta uma chuvada mais forte para aniquilar a obra prima da paisagem algarvia. A proposito:

—A C. P. não organisa este ano uma daquelas excursões que levavam ao Algarve uma turba ruidosa e contente?

* * *

O SR.ª D. Virginia de Castro e Almeida, escritora das mais ilustres da lingua portuguesa, lançou agora no mercado literario o seu novo livro «No Mar Tenebroso», peregrinação de um espirito inquieto pelas nossas ilhas da Madeira e dos Açores, volume recamado de observações contemplativas, de notas delicadissimas, de deliciosos apontamentos etnograficos, colhidos naturalmente nos jardins açoreanos na paisagem encantadora da Madeira.

A seu tempo nos ocuparemos deste livro interessantissimo.

* * *

PARA a vaga da Academia Espanhola da Lingua, da qual Valle-Inclan foi excluido pela natureza do seu lexico, acaba de ser nomeado o humorista Wenceslau Fernandez Florez, galego e grande amigo de Portugal. E tão amigo que nunca perde oportunidade de afirmar que deve a sua formação á leitura das obras de Eça de Queiroz ,o grande influenciador do espirito de Camba e doutros galegos humoristas.

A nomeação de Fernandez Florez representa, portanto, uma indirecta homenagem a Eça de Queiroz.

* * *

HA quatro «fauteuils» vagos na Academia Francesa. Para preenchimento da vaga de Louis Barthou ha uma unica candidatura: Paul Claudel, embaixador da França em Bruxelas; Henri Duvernois parece ter desistido. A vaga do abade Bremond será preenchida por Georges Duhamel, segundo se crê. Ao «fauteuil» onde se sentou Poincaré concorreu Gillet, René Pinon e Daniel Halévy. A vaga de Besnard será disputada por Bainville e por J. L. Vandoyer.

* * *

O CELEBRE «Fausto», de Gounod, completou duas mil representações, e o facto foi festejado na Opera, de Paris, com tal pompa e afluencia de publico que muitas pessoas ficaram sem bilhete. Para estas foi então necessario organizar uma representação dois mil B para lhe não chamar duas mil e uma, o que tiraria a ilusão de assistencia ao autentico acontecimento...

TEATROS E CINEMAS

"Sangue Azul", no Avenida

Até á proxima quinta-feira não ha espectaculos no Avenida a fim da companhia Maria Matos activar o seu repertorio, ensaiando de noite e de dia, a quarta peça da sua temporada neste teatro, a comedia, em 3 actos, Sangue Azul, *adaptada por Alberto Barbosa e Luiz Galhardo, filho, da comedia espanhola* Caramba con la marquesa, *de José de Lucio e Jacinto Capola e posta em cena com todos os predicados de um espectaculo que se destina a provocar as gargalhadas do publico. O primeiro personagem comico, feminino, foi confiado á grande actriz Maria Matos, que dele vai fazer uma nova e estupenda criação; mas o tipo principal, masculino, da nova peça, igualmente comico, vai ser realizado pelo ilustre actor Alvaro Pereira, que, pela primeira vez, interpreta teatro de comedia, num papel de responsabilidade, que se casa admiravelmente com a sua fantasia e a sua maneira. Por este facto, a estreia de* Sangue Azul *no Avenida será um acontecimento teatral, que o publico registará devidamente.*

Atrás do reposteiro

A pequena *tournée* que a companhia do Trindade inicia hoje em Evora, passando depois a Estremoz, enquanto se efectuam naquele teatro os espectaculos de Raquel Meller, vai fazer-se com todos os elementos da sua organização e ainda com José Alves da Cunha, Brunilde Judice e Berta de Bivar. No seu repertorio figuram as comedias *O Menino Virtuoso,* que tem como primeiros interpretes Irene Izidro e Vasco Santana; *Uma mulher de negocios,* com estes artistas e Assis Pacheco, á frente do desempenho e, finalmente, *A Serpente,* com os nomes que acima apontamos, realizando Brunilde Judice a protagonista.

— Constava ontem nos meios teatrais que um telegrama recentemente chegado anunciava a proxima vinda do Rio de Janeiro para Lisboa de uma artista, disposta a retomar a sua posição de *vedetta* de revista.

— Em revistas que se anunciam para depois do Carnaval em Lisboa estão trabalhand os escritores Pereira Coelho, Matos Sequeira e João de Vasconcelos e Sá; Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Xavier de Magalhães; Santos Carvalho (Manuel) e Amadeu do Vale e, finalmente, Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, todos já com teatros designados.

— Eva Stachino, que tenciona reaparecer em Lisboa no teatro de revista, fará, antes disso, uma viagem a Paris, ha muito projectada.

— Baltazar Rodrigues, ante-ontem regressado do Porto, onde obteve grande exito com os cenarios da revista *Café com leite,* está já pintando os da comedia *A culpa é do Bibi,* que se estreia no Trindade, na quarta-feira, 23, para reaparição de Brunilde Judice.

— Estreou-se ontem em Chaves a companhia Hortense Luz que até ao final do mês corrente percorrerá ainda os teatros de Vila Real, Lamego, Castro Daire e Avenida, de Viseu.

— Erico Braga está tratando de reunir os elementos portugueses que formarão a companhi que trabalhará no Gimnasio com o actor brasileiro Procopio Ferreira.

— Não é verdade que a revista *Viva a Folia!,* no Maria Vitoria, seja ampliada, por agora, com qualquer quadro novo, continuando a representar-se tal como está, em pleno exito, com Mirita Casimiro nos seus *fados* e *canções.*

— Tendo sido adiada para o proximo sabado, a estreia, no Variedades, da revista de João Bastos, *Nobre Povo,* e tendo-se esgotado ontem as lotações deste teatro com *O Chico das Pêgas,* esta peça dá hoje e amanhã as suas ultimas representações a preços populares, representando-se no domingo em Setubal, no Recreio do Povo.

— Realiza-se hoje, em duas sessões no Coliseu, a ultima noite da moda com a fantasia *O Fim do Mundo,* que só se representa ali esta semana.

— Hoje, no teatro Nacional, ha uma recita a preços populares, com a aplaudida peça «Sol Poente», de Ramada Curto, que está a sair de cena.

— Estreia-se hoje no Coliseu, na fantasia «O Fim do Mundo» a actriz-cantora Fernanda Coimbra, uma das mais apreciadas artistas do nosso teatro ligeiro, tendo a seu cargo a interpretação de varios papeis nesta deslumbrante peça.

— Alcançou um grande sucesso no Porto a companhia de circo que se estreou no sabado no Carlos Alberto.

"Tarzan e a Companheira"

Finalmente, a curiosidade do publico vai ser satisfeita! O São Luiz estreia, amanhã, o famoso Tarzan e a Companheira, *o maior espectaculo cinematografico da temporada.*

O filme inclui cenas de empolgante interesse, entre os quais devemos contar as lutas dos homens contra as feras, os ataques dos canibais e dos leões, a carga dos elefantes, os «corps-a-corps» de Tarzan com um crocodilo e um rinoceronte, etc., etc.

Tarzan e a Companheira, *pode dizer-se, é um filme colossal!*

Henry Garat

Está definitivamente marcada para o dia 25 a estreia em Lisboa, no teatro do Gimnasio, do galã de cinema Henry Garat, que todos os cinefilos vão ter ocasião de admirar em carne e osso, através da interpretação das canções dos seus filmes de maior exito. Henry Garat vem acompanhado por uma orquestra de «jazz» e um grupo de «girls» da Paramount de Paris.

Actualidades

Segundo informações que reputamos fidedignas a linda opereta «A viuva alegre», adaptada ao cinema por Lubitsch, com Jeannette MacDonald e Maurice Chevalier, será apresentada no S. Luiz, possivelmente, depois do Carnaval.

—«Toni» é o novo filme de Marcel Pagnol. Esta produção que se está filmando em Marselha tem por protagonista Célia Montalvan e nela toma parte um grande grupo de emigrados estrangeiros.

—Anunciámos, ha dias, que Mary Pickford divorciada já oficialmente de Douglas Fairbanks (custou, mas foi...), vai dedicar-se á realização de filmes. O seu primeiro trabalho, cujo argumento lhe pertence, tem um titulo bastante curioso «The Demi-Widow», (A meia-viuva).

—Os jornais de Viena anunciam que se encontra gravemente doente em Krynica, na Polonia, o celebre tenor Jan Kiepura. Dizem ser uma encefalite letárgica; mas uma intervenção cirurgica, melhorou bastante o seu estado.

—Lewis Milestone o realizador de «A oeste nada de novo» e de «Hallelujah», será o director do proximo filme de Charles Langhton, produção de Irving Thalberg. Claro que a protagonista deve ser Norma Shearer.

—Francesca Bertini voltou novamente aos trabalhos do estudio. O filme intitula-se «Déchéance», produção realizada por Jacques Houssin, segundo «Odette» de Victorien Sardou.

—Segundo uma recente estatistica, durante o ano de 1934 estrearam-se em Paris 420 filmes, dos quais 126 franceses, 29 ingleses, 45 alemães e 220 americanos. Em 1933, a diferença foi superior em 10 unidades para a produção «made in U. S. A.:» 230 contra 220.

A PRIMEIRA CONFERENCIA

do professor Faucher

Na sala de Geografia do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras realizou hoje de manhã a 2.ª lição do seu curso de Geografia Agraria o professor Daniel Faucher, que desenvolveu de maneira notavel o tema: *Formes primitives et formes élémentaires de l'exploitation agricole les cueillettes, les cultures itinérantes.*

O ilustre professor falou aos cursos de Geografia economica geral e Geografia economica de Portugal, da regencia do professor catedratico dr. Gonçalves Pereira, e que compreendem cêrca de 200 alunos. A' lição assistiram tambem muitas outras individualidades entre as quais se viam o director geral do Instituto Geografico e Cadastral, o coronel Mimoso Guerra, os professores Santa Rita, da Faculdade de Letras; dr. Mosés Bensabat Amzalak, drs. Lino Neto, Buenc y Martins, Pinto Barriga, Matos Rodrigues, professores Bourbon, Coutret, Valentini, etc.

A 3.ª lição, sobre culturas sedentarias, temporarias, e suas variantes, realiza-se no dia 19 do corrente, ás 16 horas.

Centro Escolar Republicano de Santos

Os novos corpos gerentes do Centro Escolar Republicano de Santos são os seguintes:

Assembleia geral: — Dr. Alberto Ferreira Vidal, Manuel Pinheiro Janes e Fernando Martins; *Direcção* — José dos Santos, Gilberto Brito, Jorge de Jesus, João Abreu, Armando Ferreira, Antonio Abrantes Mendes e Daniel Pinheiro; *Conselho fiscal* — Antonio Abreu, Armando Aguiar e José Maria da Silva.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Hoje: ultima noite da moda com "O Fim do Mundo" no Coliseu. Ultimos espectaculos. Duas sessões. Estreia da distinta artista Fernanda Coimbra

Encontra-se já na ultima semana de espectaculos a famosa fantasia «O Fim do Mundo» que deixa em pleno sucesso o palco do monumental teatro, em consequencia de inadiaveis contratos para a realização de outros espectaculos, como a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, que ali dará o seu primeiro concerto no dia 24, sob a direcção do eminente Maestro Perez Casas e para o qual estão já os bilhetes á venda, e a Companhia Moderna de Circo, que se seguirá á série dos grandiosos concertos por aquela famosa orquestra.

De modo que ninguem deve perder a ultima noite da moda que se realiza hoje com "O Fim do Mundo". O Coliseu oferece ao publico de Lisboa esta oportunidade de apreciar, com todos os seus numeros e bailados novos, uma peça cujo colossal deslumbramento, irresistivel graça e movimento moderno a colocam a par das melhores que se têm apresentado no estrangeiro.

O ESPUMOSO Tagide VENDE-SE NAS BOAS CASAS

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
2.ª semana
Noites Moscovitas
com Annabella, Harry Bauer, Spinelly e Richard Pierre Willm

CENTRAL Telef. 24381
A's 21 e 30
O Ladrão
Uma Estrela de Cinema

CONDES TELEF. 22523
A's 21 e 15
2.ª jornada de
OS THÊNARDIERS
OS MISERAVEIS
O DEMOLIDOR

ODEON Telef. 26183
A's 21 e 15
Escandalos Romanos
com **Eddie Cantor**

PALACIO Telef. 47163
A's 21 e 30
e as famosas 200 «Goldyn Girls»

POLITEAMA Telef. 2 6305
A's 21 e 30
Escandalos Romanos
com EDDIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls"

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
O Turbilhão da Dansa
O Inferno Submarino
Matinées as 5.as sab. e dom. as 15

CAPITOLIO **Meio milhão e uma noiva**
Bilhetes desde 1$60 **Tu serás duquesa**

TERRASSE **A Princesa das Czardas**
Ás 21 e 15 Telef. 20917 com Martha Egerth

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
A PRINCESA DAS CZARDAS
Espião de Veneza

ROYAL **Uma noite, aconteceu...**
ás 21 e 45
Telef 4 5037
com Clark Gable e Claudette Colbert

JARDIM CINEMA **GADO BRAVO**
ás 20 e 45
Douro Faina fluvial

EUROPA **A Canção de Lisboa**
ás 21
TELEF. 4 6961
Ciclone do oeste

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«O Menino Virtuoso».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Avenida—A's 21 e 30.—«A vizinha do lado».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Em nova
SEMANA DE ENCHENTES
entrou o
APOLO
HOJE E TODAS AS NOITES:
Para esmagar . . .
ZE DOS PACATOS
DUAS SESSÕES 8:30 e 10,45 horas

VARIEDADES
Hoje e Amanhã — **Duas sessões**
A's 8,30 e 10,45 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
e despedidas da celebrada opereta de Mestre Eduardo Schwalbach
O Chico das Pêgas
Aos preços populares de:
Geral, 2$50; Superior, 5$00; Cadeiras de orquestra, 7$5 ; Poltronas, 10$00; Camarotes 30$00 e Frizas, 35$00.
SABADO, 19 — A revista de **João Bastos**
NOBRE POVO

MARIA VICTORIA
HOJE — COMPANHIA MARIA DAS NEVES
A grande revista
VIVA A FOLIA!
Na qual continua em pleno triunfo, nas suas Canções da Beira, «Toadas» e Fados, a queridissima artista
MIRITA CASIMIRO
Um grande e inedito espectaculo
DUAS SESSÕES ◆ A's 8,45 e 10,45 horas

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
RECITA POPULAR
com a peça, em 3 actos, de **Ramada Curto**
Sol Poente
com **Palmira Bastos** no papel principal, Amelia Rey Colaço, Alvaro Benamor, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Robles Monteiro e João Villaret
Quinta-feira, 17, as 16 horas: **Matinée de Caridade.**
Sexta-feira, 18: 2.ª Recita de Assinatura 1.ª representação da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves,
Meninas
O teatro está aquecido todas as noites

BOLSAS

14 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/. 1923 convert. em 4 3/4 °/o 1934	1.108$00	1.107$00	1.109$00
Consolidado 5 1/2 °/o 19 3	—	1.058$00	1.062$00
» 4 1/2 °/. 1933	995$00	994$00	994$50
» 4 °/o 1934 »	926$00	925$00	927$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie »	—	1.589$00	1.590$00
» 3 °/o 2.ª » »	—	—	—
» 3 °/o 3.ª » »	—	597$00	1.600$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/. 1930-Consol	515$50	515$50	516$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	—	515$00	516$00
» 6 °/o 1932	1.020$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	450$00
Lisboa & Açores, » »	—	401$00	—
Portugal » »	—	1.061$00	1.070$00
Espirito Santo	—	6.0$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	180$00	180$00	181$00
Nacional	800$00	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	670$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	98$00	—
» » privilegiadas	38$00	38$00	40$00
Aguas de Lisboa, port.	—	650$00	680$00
Cerveja Estrela	—	240$00	245$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial »	28$50	28$30	28$70
Gaz e Electricidade	303$50	303$00	303$50
Navegação	59$00	58$50	60$00
Portugal e Colonias	73$00	72 5	73$00
Portuguesa de Pesca	171$00	170$00	172$00
» de Tabacos	389$00	388$50	389$00
Tabacos de Portugal	329$00	327$00	330$00
Tabaqueira	—	539$00	545$00
União Electrica Portug.	—	179$50	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	384$00	390$00
Busi—1.ª Emissão	—	35$50	37$00
» —2.ª »	—	33$00	—
Ilha do Principe	144$00	143$00	144$50
Obrigações			
C. P. 6 o/o	523$00	523$00	524$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	90$00	90$00	90$20
» 7 o/o	120$.0	119$00	121$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	128$00
Busi 9 o/o	118$50	118$50	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$48,2	1$48,4
Madrid	3$07,1	3$07,5
New-York	22$44,8	22$47,9
Zurich	7$27,2	7$28,2
Roma	1$92,1	1$92,4
Bruxelas	5$25,5	5$ .6 2
Amsterdão	15$18,8	15$20,8
Berlim	9$01 6	9$02,8
Praga	$93.7	$93 8
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro	—	—

Uma noite de Arte
no Asilo Feliciano de Castilho

A direcção do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, prosseguindo na sua nobilissima missão e após as importantes obras acabadas de realizar naquele conhecido estabelecimento de caridade, resolveu inaugurar solenemente, no proximo dia 23, o salão nobre com um sensacional concerto, no qual colaborarão alguns dos nossos categorizados artistas musicais. O programa, organizado com superior criterio, está destinado a despertar o maior interesse no nosso meio musical.

DE LUTO
Antonio Abranches

Na casa da sua residencia, avenida Herois de Kionga, 49, 1.º, faleceu o sr. Antonio Abranches, de 72 anos, irmão da actriz Adelina Abranches e tio de Aura e Alfredo Abranches. O funeral realiza-se ámanhã, ás 16 horas, para jazigo de familia no Alto de S. João.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Rectificando o anuncio desta Companhia, publicado no «Diario do Governo» n.º 302 — III série — de 27 de dezembro de 1934, sob os N.os 9 — 1408, comunica-se que os n.os das obrigações da série Mirandela-Bragança que saíram sorteados para amortização em 20 do referido mês, são: 31.736 a 31.740 — 39.266 a 39.270 — 40.031 a 40.035 — 41.981 a 41.985 e 44.306 a 44.310.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1935

O administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz

MUSICA

Arthur Rubinstein e Strawinsky

Entre muitos beneficios transcendentes que devemos á visita de concertistas como o pianista Arthur Rubinstein, no caso referente a este artista destaca-se um: ao passo que muitos executantes, e dos maiores, incluem no seu programa, para corôa de fogo de artificio, alguma transcrição mirabolante de Liszt, Arthur Rubinstein escolheu uma transcrição, sim, mas de Stravinsky sobre uma obra do mesmo Stravinsky.

A fama de Stravinsky — um dos mais importantes compositores da actualidade — existia já por aqui criada ha anos pela audição sinfonica de trechos extraidos do bailado «Passaro de Fogo»; tambem merece ser recordada uma audição, de caracter quasi privado, em que foi executado um fragmento do «Sacre du Printemps», transcrito tambem, mas para piano a quatro mãos.

«Petrouchka», a transcrição interpretada por Arthur Rubinstein, (três fragmentos, «Danse russe», «Chez Petrouchka», e «Semaine grasse»), tinha o duplo interesse de ser uma das obras representativas de Stravinsky, ao mesmo tempo ousada e segura de si, e de ser dedicada pelo autor a Arthur Rubinsky. A inteligencia clara e robusta do compositor consagrava assim, se preciso fosse, não só as qualidades tecnicas do interprete, mas a sua compreensão preciosa do modernismo. A tendencia estetica esboçada no principio do seculo, desabrochada no seio da Grande Guerra, e confirmada actualmente pelos maiores autores — Honegger, Stravinsky, e Hindemith, por exemplo — tem uma afirmação maior em «Petrouchka» do que no «Passaro de Fogo»; desaparecem o meio termo, a confissão, a prece, as duvidas, as revoltas, estereis, o exotismo, e surge a psicologia nova, misto de ingenuidade quasi inconsciente e de consciente desenvolvimento das possibilidades fisicas. Estes predicados serviam igualmente para esboçar a propria personalidade de Stravinsky, segundo as memorias de alguem que conviveu com ele muito de perto.

Lamentamos que o programa não completasse a apresentação da obra dando-nos um resumo da acção ilustrada pelo bailado «Petrouchka». O interesse musical graças á magistral interpretação de Rubinstein foi completo mas o interesse intelectual só podia ter sido completo tambem com esse resumo do qual lamentamos a falta.

Concerto José Rosenstsk

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica e publico selecto e numeroso, o pianista José Rosenstok acaba de realizar o seu anunciado concerto no teatro Nacional.

Notamos, com certa surpresa, a quasi total ausencia de peças modernas no programa—apenas as «Seguidillas», de Albeniz. Porém, tanto as qualidades interpretativas como a tecnica do jovem pianista nos pareciam de molde a adaptaremse com felicidade á produção contemporanea para piano — tão variada e tão interessante sob muitos pontos de vista. (Este reparo pretende ser um elogio muito mais do que uma censura).

Constituido o seu programa por peças romanticas, pois — Schubert, Chopin, Schumann e Liszt — José Rosenstok, longe de sublinhar-lhes o romantismo, foi sempre sóbrio, por vezes mais do que seria necessario á interpretação, mas sem atrasar andamentos nem afrouxar ritmos, salvo muito pequenas excepções.

Tecnicamente, parece-nos que a posição um pouco sobrelevada dos pulsos prejudica levemente a sua liberdade nos movimentos amplos. O ataque é bom, e o dedilhar é excelente.

O que preferimos: o «Estudo» das teclas pretas, o «Nocturno», a «Barcarola», as 3 Escossesas, uma «Valsa» (extra-programa), tudo de Chopin, e uma «Valsa», de Brahms (extra-programa tambem). De resto, o bom gosto musical de José Rosenstok é evidente, e é já honroso o lugar que ocupa na carreira que escolheu. Simplesmente, queriamos um pouco menos desprezadas as carreiras de instrumentistas de arco...

FRANCINE BENOIT

Arthur Rubinstein no Tivoli

Pela segunda vez nesta época, o Tivoli proporcionou a um publico de «élite» uma magnifica tarde de musica. Arthur Rubinstein é sem duvida um extraordinario pianista, e um artista de fama em qualquer centro artistico. Já tinha tocado em Lisboa, em duas épocas, salvo erro, mas para nós, que só o ouvimos pela segunda vez, A. Rubinstein, atingiu a culminancia da sua carreira. A tecnica é desassombrada, bastante «orquestral», sem deficiencias; a sensibilidade é caprichosa e de reacções vivas, parece que os nervos estão á flor da pele; a musicalidade, muito grande como não podia deixar de ser, é cultivada com carinho em proveito da musica moderna; quer Ravel, com a «Furlana» e sobretudo a «Alborada del Gracioso», quer Albeniz com a «Evocação» e «Navarra», e sobretudo Falla com a «Dansa do Fogo», quer Stravinsky com uma transcrição de Petrouchka a que o «Diario de Lisboa» deve referir-se de especial, beneficiam com Arthur Rubinstein duma interpretação integrada no caracter da obra, a um tempo delicada e vigorosa, espontanea e requintada. Já não nos pareceu tão convincente a interpretação dos «Movimentos perpetuos», de Ponlenc, era questão de momento, talvez.

Na «Tocata em dó maior», de Bach-Busoni; na «Sonata op. 58», de Chopin; no «Rêve d'Amour», de Liszt, e numa valsa de Chopin, Arthur Rubinstein marcou sempre o seu desejo de não se cingir de olhos fechados ás interpretações generalizadas. Levando o nosso agrado mais longe nuns trechos do que noutros, como na «Fuga», da «Toccata», de Bach, por exemplo, ou no «Scherzo» da «Sonata», de Chopin, admitimos ainda que seja mera questão do momento, produto desse mesmo capricho da sensibilidade do artista. Sendo assim, a personalidade de Arthur Rubinstein é vincada por mais uma particularidade que não lhe deminui o raro interesse — bem pelo contrario.

L. M.

Academia de Amadores de Musica

Na proxima quinta-feira, a Academia de Amadores de Musica efectuará mais um concerto, no qual apresenta um curioso programa.

A sua execução está confiada á violoncelista D. Madalena Moreira de Sá Costa, á pianista D. Maria Campina, ao quartetc Luiz Barbosa e á orquestra da Academia sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

O LEILÃO DE MOVEIS
do dr. Gonçalves Teixeira

Continuou hoje o leilão feito depois do arrolamento judicial do recheio da residencia do sr. dr. Gonçalves Teixeira, realizado conforme as suas disposições testamentarias, para que o seu produto seja distribuido, com o remanescente dos seus bens, a vinte e quatro casas de beneficencia e caridade.

Centro de Psicologia Individual

Na sede da Sociedade de Estudos Pedagogicos, na rua da Fé, 53, 1.º, continua aberta todas as segundas-feiras, das 18 ás 19 horas, sob a direcção da sr.ª Cógan-Migueis, uma consulta psicologica, gratuita, para tratamento pedagogico das crianças e adolescentes nervosos e nervosados, indisciplinados e delinquentes.

Augusto Fragoso, ex-contramestre da casa M D. Costa, encontra-se desde hoje ao serviço da **Alfaiataria Londres Salão,** Rua Augusta, 277/279, onde aguarda e agradece as ordens dos seus estimaveis clientes e amigos, que cumprirá com o cuidado e atenção habituais.

Homenagem a Humberto Cruz

Na séde do Sporting Club de Portugal realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, uma sessão de homenagem ao aviador tenente Humberto Cruz, durante a qual lhe será oferecida uma medalha de ouro.

Nesta sessão devem ainda ser lidas as mensagens dos clubes desportivos de Timor, em resposta á saudação do Sporting, de que Humberto Cruz foi portador.

Após a sessão realiza-se um sarau de musica e canto.

Submarino "Delfim"

Afim de assistir á chegada a Lisboa deste novo barco de guerra a Parceria dos Vapores Lisbonenses efectua amanhã um passeio á barra num dos seus melhores navios, sendo o preço de cada passagem Esc. 7$50. A hora do embarque será oportunamente anunciada.

Patisserie NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

Desportes

Resultados de Espanha

MADRID, 13. — (*Pelo telefone*)—*Realizaram-se hoje, com muito entusiasmo, em varias cidades de Espánha, os desafios de «football» do Campeonato das Ligas.*

Os resultados apurados constam da lista que segue:

Primeira Divisão

Em Madrid—Madrid, 3; *Sevilha*, 1.
Em Sevilha—Betes, 2; *Oviedo*, 1.
Em Bilbao—Arenas, 0; *Espanhol*, 4.
Em Barcelona—Barcelona, 2; *Atletic de Bilbao*, 2.
Em Valencia—Valencia, 2; *Racing*, 0.
Donastia, 4; *Atletic de Madrid*, 0.
Classificação—Betis, 12 *pontos; Madrid*, 10; *Barcelona*, 9; *Atletic de Bilbao*, 9; *Espanhol*, 8; *Sevilha*, 6; *Oviedo*, 6; *Valencia*, 6; *Donastia*, 6; *Arenas*, 4; *Atletic de Madrid*, 4; *Racing*, 4 *pontos.*

Segunda Divisão

Nacional, 2; *Sporting Gijon*, 1.
Valadolid, 1; *Celta*, 2.
Barcaldo, 4; *Racing Ferrol*, 3.
Stadium Avilés, 2; *Corunha*, 1.
Os desafios jogaram-se nos campos dos grupos indicados em primeiro lugar.
Classificação—Valadolid, 10 *pontos; Celta*, 10; *Sporting*, 9; *Nacional*, 8; *Stadium*, 7; *Baracaldo*, 6; *Corunha*, 4; *Racing Ferrol*, 2 *pontos.*
Segundo grupo:
Gerona, 2; *Jupiter*, 0.
Sabadel, 2; *Zaragoza*, 1.
Union de Irun, 3—*Badalona*, 3.
Os desafios jogaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.
Classificação—Osassuna, 12 *pontos; Sabadell*, 8; *Irun*, 5; *Jupiter*, 4; *Zaragoza*, 4; *Badalona*, 4 *pontos.*
Terceiro grupo:
Hercules de Alicante, 3; *Recreativo de Granada*, 0.
Elche, 1; *Gimnastico*, 0.
Levante, 3; *Murcia*, 1.
Malacitano, 5; *Sport La Plana*, 2.
Os desafios jogaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.
Classificação—Hercules, 14 *pontos; Levante*, 9; *Murcia*, 8; *Elche*, 8; *Gimnastico*, 7; *Recreativo Granada*, 3; *Malacitano*, 4; *Sport de La Plana*, 2 *pontos.*
Na primeira divisão, o Betis permanece no lugar de honra, livrando-se do Oviedo, pela minima diferença, encontrando-se agora, separado de Madrid, pela margem de dois pontos.
O Sevilha fez boa figura em Madrid, ainda que derrotado.
O Barcelona, jogando em casa, arrancou um empate ao Atletic de Bilbao, comprometendo sériamente a classificação dêste.
Dizia-se, antes dos desafios, que Betis e Oviedo dariam um duelo entre a defesa do primeiro dêstes grupos e o ataque do segundo. Afinal, triunfou a defesa...
O Arénas e o Atletic de Madrid, em terras diferentes, perderam, prosseguindo no seu calvario...

(Noti-Sport)

O campeonato das Ligas

Começa no proximo domingo o campeonato das Ligas, inovação que tem muitos adeptos, e tudo leva a crer que resulte proveitosa para a causa do desporte popular do football. Na primeira Liga são oito os clubes concorrentes e que jogarão em duas voltas, ao todo 14 domingos. Vejamos a competição dos clubes de Lisboa e sucessão dos seus jogos.

Sporting:

Abre com o vencedor de Coimbra em Coimbra. E depois segue com o Belenenses, com o Academia do Porto, no Campo Grande, com o Benfica, com o Vilona em Lisboa, com o União, com o F. C. do Porto, no Porto.

Benfica:

Abre com o Vitoria nas Amoreiras. E depois prossegue com o União, com o F. C. Porto no Porto, com o Sporting, com Coimbra em Coimbra, com o Belenenses e com o Academico, nas Amoreiras.

Belenenses:

Abre com o F. C. Porto nas Salesias. E continua com Sporting, com Coimbra em Coimbra, com União, com Academico no Porto, com Benfica, e com Vitoria, nas Salesias.

União:

Começa com Academico no Porto. E segue com Benfica, com Vitoria em Santo Amaro, com Belenenses, com F. C. Porto em Santo Amaro, com Sporting e com Coimbra em Coimbra.

Na segunda volta repetem os jogos nos campos opostos aos do primeiro ciclo.

Dr. Miguel de Faria
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio—R. Garrett 17, 2.º Esq.º
Das 16 ás 19

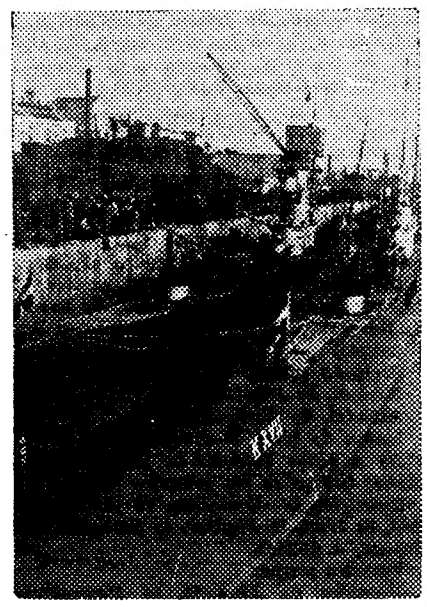
A Cidade

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 — Tel. 4 1271

Entraram hoje no Tejo
dois submarinos holandeses

Encontram-se desde hoje, no Tejo, dois grandes submarinos holandeses, que seguem para a estação naval das Indias Neerlandesas.

Os dois barcos—o «K XVI» e «K XVII»—estavam desde a madrugada ao largo de Cascais, entrando no Tejo pelas 8 horas, em formação de coluna simples.



Os submarinos holandeses atracados ao cais de Alcantara

A' passagem em frente de Belem, o navio-chefe—o «K XVI»—içou sinais de saudação á terra, o que repetiu quando se encontrou á distancia regulamentar da fragata «D. Fernando», navio-chefe no Tejo.

Pouco depois das 9 horas, os dois submarinos, que são identicos aos nossos novos em dimensões e valor militar, entraram na doca de Alcantara, atracando á muralha sul.

O comandante da divisão, capitão-tenente J. A. Gelven desembarcou depois, para os cumprimentos oficiais, que serão retribuidos amanhã de manhã.

Está organizado um programa de festas de confraternização luso-holandesa, entre as quais figura uma excursão a Sintra e aos Estoris, oferecida pela Armada portuguesa aos oficiais e marinheiros holandeses.

Os dois submarinos deixam o Tejo no proximo dia 18.

Para minorar a sorte
das vitimas do frio

Por iniciativa dum ilustre advogado o sr. dr. Agostinho Franco Afonso—alguem que não dorme com a materia, mas vela com o espirito—o «Diario de Lisboa» abriu ontem uma subscrição que se destina a socorrer as vitimas do frio—centenas e centenas de infelizes que não têm uma manta com que se cubram nem tambem uma braza a que se aqueçam.

Como sempre, a boa semente não caiu em terreno ingrato. Apesar de as ferias do Natal, que representam grandes sacrificios para as pessoas benfazejas, sentimos que o nosso apelo não se perderá no deserto. Já hoje recebemos algumas quantias que provam quanto as obras desinteressadas proliferam.

Certamente, outras hão de vir, inspiradas no desejo de minorar o sofrimento alheio. Importa lembrar que a felicidade não é privilegio de ninguem, mas sim um bem passageiro que a fortuna dá ou retira, conforme entende. Em nome do bem estar duns e da pobreza doutros, pedimos a quem não seja insensivel como os seixos que, antes de adormecer ou depois de despertar, não se esqueça dos que têm frio.

Além dos 100$00 que ontem registámos, recebemos mais as seguintes quantias: De um amigo do «Diario de Lisboa» 50$00; de E. M., 100$00; de um «anonimo», 50$00.

A todos, os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

O CONGRESSO DO CAFE' NACIONAL

O nosso país podia consumir
18.000 toneladas de café
diz-nos o sr. Antonio Maria da Rocha

A noticia de que deve reunir-se em breve o Congresso do Café Nacional tem despertado bastante interesse não só nos nossos meios coloniais, como até entre grande parte do publico.

Acêrca desta interessante iniciativa tivemos ha dias ocasião de ouvir algumas considerações bordadas por pessoa autorizada e particularmente conhecedora do assunto: o sr. Antonio Maria da Rocha, regente agricola e delegado do governo junto do Gremio do Milho Colonial Português.

—O Congresso do Café Nacional, em via de realização—declarou-nos—vai ser mais um acontecimento notavel, pelo vulto da fonte de riqueza que representa, e poderá aumentar na economia do nosso Imperio Colonial. Trata-se dum assunto da maior oportunidade, visto que se debatem agora varios aspectos a que estão ligadas multiplas actividades metropolitanas e ultramarinas. Ao congresso decerto concorrerão muitos interessados e mesmo que o não sejam directamente, como sucede connosco, ao menos movidos pelo sentimento nacional. Será motivo para o ajustamento de varias opiniões desencontradas sobre a politica e produção de tão importante fonte de receita. Com satisfação lá iremos apresentar o modesto trabalho para que fomos convidados, intitulado «Café Liberia nas Ilhas de S. Tomé e Principe», por ser a cultura de que depende o futuro das roças da região sul, não me referindo a outras culturas que tambem ali possam prosperar. Como especie preferida pelos paises escandinavos por conter mais cafeina que outras, qualidade neles muito apreciada, e por ser um café barato. Nestas circunstancias não deve haver receio de ampliar a sua cultura na referida região equatorial, por ter mercados certos, a que pode contribuir bastante para atenuar a crise economica daquela provincia.

—Qual a sua opinião acerca do aumento de consumo do nosso café em Portugal?

—O nosso país tem população bastante para consumir umas 18 mil toneladas anuais, mesmo que só bebam 8 milhões de pessoas uma chicara diaria á razão de 10 gramas. Obter-se-á a confirmação disto se considerarmos os seguintes elementos que em 1933 publicámos no «Jornal do Comercio e das Colonias»: «O café importado do nosso Ultramar é de cêrca de 3 milhões de quilos, correspondentes a 16 mil e setecentos contos; importado do Brasil 1.590.000 quilos, correspondente a 9.840 contos aproximadamente; de outros países cêrca de 1.000 quilos, ou sejam 12 contos. Deduzindo cêrca de 830 mil quilos, que foi exportado para o estrangeiro, colonias e consumido nas embarcações, teriamos, da totalidade, que é de 4.590.000 quilos, 3.800.000 quilos aproximadamente. Supondo que um adulto dos distritos de Lisboa e Porto beba em média 10 gramas de café por dia, equivalente a uma chicara, e calculando em cêrca de 4.400.000 quilos, ultrapassando a quantidade importada que é de 3.800.000 quilos. E a restante população portuguesa então que beberá?

«As referidas 18 mil toneladas, com 8 mil destinadas á reexportação, atingiriam 26 mil toneladas, que corresponderiam á apreciavel verba de uns 121 mil contos á cotação de então.

—E o que pensa acêrca da forma como o Brasil encara a propaganda do café português em detrimento do consumo que o seu aqui tem?

—Se tem fundamento o que a tal respeito se diz, (quem sabe se entre nós ha quem julgue afectados os seus interesses?! não vemos razão para tal suposição, porquanto a nossa atitude é semelhante á que os brasileiros têm tomado na propaganda dos seus cafés.

«Em virtude do mutuo entendimento comercial manda a boa politica intercambial conservar tão boas relações. Desde que se aumente o consumo no nosso país tambem poderá continuar a ser utilizada a quantidade importada da nação irmã, mas sem a exceder, salvo melhor opinião.

O sr. Antonio Maria da Rocha termina, referindo-se á propaganda do café, que é necessario intensificar.

—E' interessante o que se tem dito através da Imprensa! e por outros meios, mas, a nosso vêr, insuficiente. Deve-se, pois, decorrer á propaganda por meio de palestras radiofonicas,—como bem o disse Carlos Mantero, paladino desta causa—criar a Casa do Café em Lisboa com sucursais na provincia; e promover uma vez por ano a «Semana do Café Nacional».

«Posto isto, resta-nos sugerir que seja proibida a venda do café *mistura*, isto é, sejam adoptados os tipos de cafés não lotados, o que permitiria a cada um fazer em casa a misturas que entendesse.

Crime de fogo posto

Continuam presos e incomunicaveis no Governo Civil Cristovão Tavares Ribeiro e Francisco Vaz de Oliveira Benite, acusados de terem lançado fogo a uma propriedade pertencente ao segundo, no lugar de Barqueiro, perto de Ferreira de Zezere. O primeiro destes individuos, interrogado pelo agente Domingos, da P. I. C., confessou o crime.

O outro, o Benito, negou.

O submarino "Delfim,,
fundeia amanhã em Cascais

Segundo um radio expedido hoje de bordo do novo submarino «Delfim», este barco deve estar em Cascais amanhã, pelas 15 horas não se sabendo ainda se entrará imediatamente no Tejo, ou se o fará no dia seguinte de manhã.

Autoridades administrativas

A folha oficial publica hoje o despacho que exonera, a seu pedido, o governador civil de Coimbra, sr. dr. Gustavo Teixeira Dias.

A AGENCIA CINEMATOGRÁFICA H. DA COSTA apresenta hoje no TIVOLI o admiravel filme musical da UFA

JORGE E GEORGINA

A HISTÓRIA DUMA RAPARIGA QUE SE VESTE DE HOMEM E DUM HOMEM QUE SE VESTE DE MULHER

Um espectáculo leve, optimista, de técnica impecável com uma interpretação sensacional

MEG LEMONNIER

uma estrela que vai ficar na simpatia do publico

NO TEATRO DA TRINDADE

Raquel Meller exibe-se
em espectaculos por sessões
e a preços acessiveis para todos

Raquel! Raquel! Raquel! Três Raqueis distintas e uma só verdadeira—a divina Raquel Meller.

A primeira Raquel, a que depois de consagrada em toda Espanha, chegou a Paris, viu e venceu. Depois, a mulher de Gomez Carrillo, e com este acusada de ter entregue Mata-Hari á justiça francesa, acusação que se não provou e da qual o grande escritor se defendeu num livro celebre. Finalmente, Raquel, a divorciada, como as «estrelas» de Holywood, autentica «estrela» de cinema ela propria, com os seus famosos filmes «Carmen» e «Violetas Imperiais», este ultimo recentemente reeditado em sonoro.

Actualmente, conhecida em todo o mundo, proprietaria dum palacete na Costa Azul, mas sempre artista, tem companhia propria, a sua companhia, e com ela, antes de regressar a Paris, quiz Raquel voltar a Lisboa, por onde passou ha anos numa curta série de recitas que foram outras tantas enchentes. Tambem não devem passar de cinco as noites em que de novo nos será dado aplaudir Raquel no teatro da Trindade, mas desta vez, além do publico de Raquel, do seu publico aristocratico, poderá admirá-la todo o publico, mesmo aquele que por dificuldades financeiras a não pôde vêr ha anos. A empresa José Loureiro, desejando servir todo o publico, resolveu o problema dos grandes encargos da vinda de Raquel, e da sua companhia, apresentando-a em espectaculos de sessões e a preços verdadeiramente inacreditaveis, como se pode vêr nos seus cartazes.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

Homenagem á memoria
do dr. Brandão de Vasconcelos

No cemiterio dos Prazeres foi hoje prestada homenagem á memoria do dr. Brandão de Vasconcelos, por parte dos socios fundadores da Adega Regional, que de Colares se fizeram transportar numa camioneta da Sintra-Atlantico e em varios automoveis.

A' frente dos promotores da homenagem figuraram os srs. dr. Alvaro de Vasconcelos, dr. Guilherme Guerra, Alberto Tota, Pedro Bordallo, Francisco Costa e José Maria Rodrigues, sendo todos aguardados junto do jazigo de familia onde repousa o dr. Brandão de Vasconcelos, por seu irmão e cunhado, os srs. Adriano Vasconcelos e José dos Santos Madureira.

Pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, foram depostos sôbre a urna varios ramos de camelias, vindas de Sintra, e pronunciadas singelas palavras de homenagem, de saudade e admiração por aquele que foi não só uma figura do concelho a cuja região se devotou, mas tambem do país—disse o orador—afirmando depois que esta homenagem é prestada por ele como amigo e representante do concelho, abatendo ante a urna do saudoso extinto a bandeira concelhia que ele soube elevar. Ao reconhecimento do povo, somam-se, neste primeiro aniversario da morte do dr. Brandão de Vasconcelos, os rendidos agradecimentos daqueles a quem ele legou a realização do sonho da sua vida, realização que já não pôde vêr completa e que o encheria de jubilo. O sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, terminou pedindo a todos que honrem a memoria do extinto, dando continuidade á sua obra.

O sr. Alberto Tota agradeceu, em comovidas palavras, o discurso do sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, terminando assim a homenagem prestada á memoria do sr. dr. Brandão de Vasconcelos.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

Pensão Astória
Uma das melhores de Lisboa
Rua Braancamp, 10, 3.º (Elevador)
Telefone 4 4800

A Camara Corporativa

nomeou uma comissão para estudar o regimento

Reuniu-se hoje em sessão plenaria, para discussão do regimento, a Camara Corporativa.

O presidente, sr. general Eduardo Marques chegou ao Parlamento pelas 14 e 35, quando alguns procuradores já se encontravam no edificio.

A's 15 horas, o presidente abriu a sessão e fez-se a chamada, verificando-se que estavam presentes 65 procuradores.

O sr. comandante Botelho de Sousa, procurador da secção de «Defesa Nacional», compareceu hoje pela primeira vez aos trabalhos, sendo muito cumprimentado.

Finda a chamada, um dos secretarios da mesa procedeu á leitura do «diario» da sessão preparatoria de 10 do corrente.

Em seguida leram-se cartas de alguns procuradores justificando a sua ausencia e telegramas de saudações á Camara Corporativa.

Procedeu-se depois á leitura de pareceres complementares da comissão de verificação de poderes, que rectificam algumas duvidas e que registam os nomes de alguns procuradores apresentados depois de constituida a Camara.

Usou então da palavra o presidente que destacou o significado desta primeira sessão plenaria, saudando o Chefe do Estado e o presidente do Conselho.

Pediu depois a palavra o sr. dr. Marcelo Caetano. Disse que todos ouviram com agrado as palavras do presidente e afirmou que a Camara quere trabalhar com afan, sem dar ao país espectaculos desoladores, mas sim uma obra segura e util para os interesses nacionais.

Entrou-se então na «ordem do dia», declarando o presidente que havia o regimento para discutir e propondo a eleição de uma comissão para dar um parecer, o qual será depois objecto de discussão. A Camara aprovou e a comissão ficou constituida pelos srs. drs. Fezas Vital .Marcelo Caetano e Abel de Andrade engenheiros Vicente Ferreira e Leopoldo Fortes, Luiz Teotonio Pereira e Jaime Ferreira, o terceiro e o quarto por proposta do sr. engenheiro Joaquim Abranches e os restantes por proposta do presidente.

O sr. Fausto de Figueiredo pediu depois a palavra. Começou por saudar a Camara, propondo que a comissão só dê o seu parecer, depois da que foi eleita na Assembleia Nacional, para identico fim, o fazer, pois ha conveniencia numa certa uniformidade de vistas. Foi aprovado por unanimidade.

E ás 16 horas, o presidente encerrou a sessão, marcando a proxima para o dia 22, ás 14 e 30.

Assembleia Nacional

Numa das salas do edificio do Parlamento, reuniu-se esta tarde a comissão de deputados eleita na sessão de sabado ultimo, para dar parecer acêrca do regimento da Assembleia Nacional. A comissão volta a reunir-se amanhã á tarde.

Artistas teatrais

Na Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais, sede provisoria do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais em organização, realizou-se esta tarde uma assembleia magna deste organismo para apresentação dos trabalhos efectuados pela comissão instaladora, constituida pelos srs. Carlos Leal, Constantino de Carvalho, Alfredo Ruas, Jorge Grave, Augusto Costa e Joaquim Pratas.

Os actores Carlos Leal e Constantino de Carvalho relataram os trabalhos realizados para a fundação do novo Sindicato, durante seis meses, chegando á conclusão de que sem entrar em execução a nova lei dos teatros, que está a ser estudada, não podem ser aprovados os estatutos do Sindicato Nacional.

O kaïd mouro Bennuna

que morreu ha dias

era uma figura notavel de cultura e distinção

O mouro Bennuna

Era uma figura muito curiosa este mouro Sidi Abdesalan Nardi Bennuna... Morreu ha dias em Ronda, torrão arabe da peninsula, e recebeu sepultura condigna, após um funeral imponente, em Tetuan, a formosa cidade de Sid Almandri, das maravilhosas tendas, das nostalgicas açoteias, dos patios sumptuosos, dos minaretes arrendados, da mesquita sagrada de Sidi. Ali Ben Rasuni, e onde dizem que ha santos loucos enterrados.

Era uma bela figura este mouro Bennuna, que com outros portugueses, conhecemos em agosto de 1928 numa visita ao protectorado espanhol de Marrocos. Exercia então o cargo de ministro da Fazenda de Majzen, no governo, presidido pelo gran-vizir Sid Almeal Erkania, de Sua Alteza e Califa Muley Mehdi Ben Ismail Ben Mohamed, moço de 33 anos que morreu pouco depois de uma doença de amor.

Bennuna era riquissimo, distinto, elegante, invulgarmente culto, singularmente simpatico, e comigo—agora—estarão a vê-lo os portugueses que eu acompanhei e dos quais lembro o capitão de fragata Cerqueira Braga, hoje da casa militar do sr. Presidente da Republica; o sr. Afonso Dornelas, o professor dr. Joaquim Fontes, os então vereadores dr. Caetano Beirão da Veiga, Alberto Navarro, José Rodrigues e engenheiro Raul Caldeira, o jornalista Rocha Junior, os srs. Luiz e Joaquim Bettencourt, arqueologo, alguns oficiais de marinha da velha «Bengo», o nosso consul em Tetuan João Toledano...

Era poderosamente inteligente e diziam-no finamente intrigante. O que ele era—era uma personalidade invulgar, de esmerada educação, palavra facil, conservador, brilhante, sugestivo; liberal, pratico na casuistica, «espanhol vestido de mouro», europeu pela cultura social e economica, mas arabe, arabe puro, pela alma e pelos costumes, pelo sentimento e pelas letras—artista e poeta.

A sua chilaba côr de rosa, pulcra de tons, dava-lhe um ar de gran-senhor, com as suas babuchas de oiro, e as suas roupas alvas de sacerdote de Koran.

Tinha um sorriso ironico, barba negra, olhos vivos e penetrantes—imaginação facil e expressão cauta—e, neste conjunto, era de uma simpatia irradiante e sugestiva.

Abdesalan Bennuna era tão conhecido na calle de Alcalá de Madrid, na calle de Sierpes, em Sevilha, em West End, em Freidrichstrasse, como nas ruas de Ceuta ou de Tetuan. Viajava, sabia, discutia assuntos politicos e economicos, e compunha versos e recitava, como um grande artista e «gentleman» da moirama nos jogos florais, nos quais a sua soberana distinção e galantaria venciam só pela presença.

Estudava, percorria arquivos, escrevia livros—«Lições da Historia de Marrocos» e «Jogos Florais na epoca arabe», que saibamos—e era socio da Academia Real de Historia de Espanha. Todas as bibliotecas de Castela e de Aragão lhe eram familiares.

No famoso banquete oferecido aos portugueses no palacio do grão vizir, no coração de Tetuan arabe, discutiu com os mais versados dos nossos a etimologia de palavras portuguesas de origem arabe. E a sua conversação era encantadora, naturalissima, sem afectação. Saltava da historia para a filologia, e daqui para a poesia, graciosamente.

Caira um tempo em desgraça politica, e constou até que fôra fuzilado. Sabe-se agora que foi amigo de Espanha até o fim da sua vida; não devia ter mais que 50 anos o singular e aristocratico mouro, que nos ultimos anos—poeta de um lirismo melancolico, e intelectual no mais alto sentido da palavra—se tornara eco das vozes de El-Schif—Mohamed Abdu, o nosso interprete do Koran.

Pelo sangue, pela crença, pela beleza exterior, pela cultura e pelo amor á terra de Africa—era profundamente muçulmano. Sob a sua chilaba fina e sob o seu ar senhoril de potentado—havia uma alma candida, fiel ás tradições da sua raça e que se impressionava quando á tardinha caia o canto do muadin.

Quando uma vez em Ceuta, numa conferencia de historia dos dominadores de Marrocos, um oficial espanhol terminou, enfaticamente, dizendo «e agora nunca mais o mouro levantará cabeça», Bennuna, na primeira fila, ministro do califa, amigo de Espanha e que sempre estivera de cabeça baixa—ergueu o tronco e serenamente enfrentou a profecia.

Uma vez ha anos um escultor catalão pediu-lhe para pousar.

—Oh! Não! Gostaria. Mas a nossa lei proibe-nos a escultura para evitar que os homens se convertam em idolos...

Mundano, foi pecador; muçulmano foi europeu, sem nunca despir a chilaba; politico foi esfingico, misterioso; intelectual foi encantador, classico, islamico, academico.

Os meus companheiros lembram-se? Era uma figura curiosa a do mouro Sidi Abdesalan Nardi Bennuna, grande da moirama...

NORBERTO DE ARAUJO

Jorge Pacheco

será enviado á Boa Hora dentro de tres dias

A's 10 horas de hoje o juiz sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, entrou no seu gabinete. Momentos depois o ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito, Jorge Pinto Pacheco dava tambem entrada no gabinete daquele magistrado.

O preso envelheceu bastante, desde a sua saida de Portugal. Está magro, abatido, e apresenta-se de barba intensa, toda branca. Veste um sobretudo de fazenda grossa, de côr castanha, e traz um «cachecol» felpudo em volta do pescoço. O seu passo é cadenciado e firme, fleugmatico como um inglês.

A's 16 horas o director da P. I. C. deu o interrogatorio por concluido. Momentos depois o preso saia do gabinete, acompanhado pelo agente Mario Silva e, de chapeu na cabeça, atravessou o corredor do Torel, de volta ao calabouço.

Quando o sr. dr. Alves Monteiro saía pouco depois do seu gabinete, abordámo-lo.

—Quando dá por concluido o interrogatorio do Pacheco?

—Ficou concluido hoje.

—E o preso quando segue para a Boa-Hora?

—Dentro de três dias.

—Estas investigações vão modificar as que se fizeram quando da descoberta do desfalque?

—Não. Completam-nas e esclarecem um processo já entregue em juizo.

—E' verdade que existe nesse processo um documento com uma assinatura falsificada que não é da autoria do Pacheco?

—Por enquanto não posso dizer coisa alguma a tal respeito. Vão ser feitas algumas diligencias que se tornam imprescindiveis.

Um nosso colega preguntou:

—Diz-se que ele gastou parte do produto do desfalque com um projectado movimento politico?

—Não, senhor. O dinheiro foi aplicado noutras coisas.

—Diz-se tambem que Pacheco foi companheiro do «Labaredas», em Marrocos...

O sr. dr. Alves Monteiro respondeu com um sorriso a esta pregunta.

O preso continua incomunicavel.

O sr. dr. Mario Monteiro, advogado do Jorge Pacheco, esteve hoje no Torel a saber quando era enviado o seu constituinte para a Boa-Hora.

O PORTO pelo telefone

O crime da rua do Bonfim

PORTO, 14

Foi hoje levantada a incomunicabilidade á sr.ª D. Cecilia Leitão, em virtude desta senhora ter confessado ser autora da agressão de que resultou a morte da serviçal Maria de Matos, na noite de quarta-feira ultima.

Aquela senhora declarou ao agente, encarregado da investigação, que era seu desejo apresentar-se á Policia, mal cometeu o crime, mas que se tal não fez foi por a terem instigado a fugir. Revelou o nome da pessoa que, mesmo após o seu regresso de Leiria, queria evitar a sua apresentação ás autoridades.

A sr.ª D. Cecilia Leitão nomeou seu advogado o sr. dr. Bianchi da Camara.

Ainda o naufragio do "Orania"

O sr. Virgilio Dias de Miranda, da freguesia de Pessegueiro, de Sever do Vuga, comunicou á Policia que, quando do naufragio do «Orania», de que era passageiro, deixára ali abandonada uma mala de mão, com 13 titulos dos Caminnos de Ferro de S. Paulo, no valor de 600 libras, e que esta mala apareceu ha dias, na praia de Matozinhos, completamente vazia.

O sr. Dias de Miranda pede a apreensão dos titulos, que devem apresentar, de resto, manchas produzdas pela agua salgada.

No SAO LUIZ: Ultima exibição do maravilhoso filme francês
NOITES MOSCOVITAS
AMANHÃ: Estreia sensacional!
O NOVO TARZAN TARZAN E A COMPANHEIRA

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia Furtado de Meneses e Pinto (Barbacena), D. Maria Clara Coelho de Meneses, D. Andréa Pinto da Rocha, D. Adozinda Pimenta, D. Ana de Albuquerque e Vasconcelos, D. Laura Izabel Perry Vidal Lewes, D. Maria Lourdes Cristina Azevedo (Algés), D. Maria Tereza Bracourt Testana de Vasconcelos, D. Maria Veloso Holbeche, D. Floripes Tereza Souto, D. Laura Maria Borges Vasconcelos de Carvalho e D. Carolina de Castelo Branco.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Amalia Barata Galvão e pelo sr. coronel Lopes Galvão foi pedida em casamento para seu filho, o aluno do 4.º ano de engenharia da Escola Militar, Antonio Barata Galvão, a mão da menina Amelia da Costa Barata, gentil filha do sr. Augusto Barata, já falecido e da sr.ª D. Ana da Costa Barata. O enlace matrimonial deve efectuar-se no proximo mês de setembro.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Albergue dos Invalidos do Trabalho

A' prestante instituição de assistencia particular, que é o Albergue dos Invalidos do Trabalho, foram entregues os seguintes donativos: da Companhia de Seguros Bonança, 2$40; dos srs. Casimiro José Sabido, 100$00; José Joaquim, 5$00; Campolide Atletico Club, 10$00, Fonsecas, Santos e Viana, 200$00, e Raul David de Mendonça Heitor, 180$00. Em cumprimento de varios legados distribuiram-se esmolas e pensões na importancia de 1.350$98 e mandaram-se celebrar 26 missas por diversas intenções.

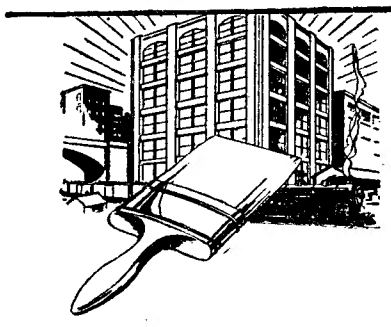
O numero de internados eleva-se hoje a 200.

UM BAILE-SARAU

No proximo sabado realiza-se, no Gremio de Tras-os Montes, um baile-sarau, organizado pelos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, a favor do seu serviço de assistencia.

Esta festa, que esta despertando vivo interesse, deve marcar como uma das mais interessantes, organizadas por esta prestante colectividade. As marcações de lugares podem ser feitas na séde do Gremio ou pelos telefones 2 7413 e 2 1741

LEITE
A 1$60 O LITRO
Vende a Leitaria Holandesa com entrega ao Domicilio em bilhas seladas.
36 — Rua Ferreira Borges — 40
2 4 1430 LISBOA



DÊ AO SEU PREDIO MAIOR DURAÇÃO...
Nova aparência com a TINTA DUPONT

Todas as Tintas Du Pont são experimentadas cientificamente, são duradouras e representam o máximo de protecção e o máximo de Economia.

O Representante de Du Pont está às suas ordens para o orientar na escolha da tinta «própria» para o seu prédio. Os seus conhecimentos e experiência do assunto, far-lhe-ão poupar tempo e dinheiro. Ele lhe explicará o que representa o novo DULUX — o acabamento Económico, e lhe fará um cálculo das despesas.

DU PONT
REG. U. S. PAT OFF.
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

O ultimo numero do «Radio-Semanal», suplemento do «Jornal do Comercio e das Colonias», publica, além do programa internacional radiofonico para toda a semana, o episodio dramatico «Herois do Ar», do dr. Mario Monteiro; «Muitos programas numa só onda», artigo de excepcional interesse para os radiofilos, varias cronicas e a critica radiofonica.

Liga dos Combatentes

Na séde da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, reuniu-se esta tarde, sob a presidencia da espôsa do chefe de Estado, uma comissão de senhoras, que se propõe levar a efeito, no Cine-teatro S. Luiz, uma *matinée* de arte, a favor do cofre daquela benemerita e patriotica instituição.

A organização da festa ficou a cargo da sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, ilustre directora da revista *Portugal Feminino*.

Liga dos Melhoramentos de Algés

A direcção da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, no intuito de proporcionar aos seus associados, cuja quota mensal é de 7$50, o maximo numero de vantagens, acaba de criar os seguintes cursos:

Caligrafia, desenho e pintura, para crianças, gratuito; canto, para socios e senhoras de sua familia; dansa, para socios, senhoras e crianças de sua familia; (minimo vinte alunos, esc. 8$00); francês, secundario ecomercial para socios, senhoras e crianças (escudos 15$00); Gimnastica, para crianças, gratuito; inglês, para socios, senhoras e crianças, (escudos 15$00); Piano e solfejo, para socios, senhoras e crianças, (escudos 10$00); violino, para socios, senhoras e crianças, (escudos 15$00); alemão, para senhoras e socios (escudos 15$00).

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Contra **Constipações, Gripes, Bronquites,** etc
USE PURIFO e o seu **VAPORIZADOR ELECTRICO**

Continua em maré de Sorte
a Feliz Casa Condeixa
na lotaria de Sábado vendeu o 2.º e 3.º prémios nos seguintes números:
4.112 — 30.000$00
bilhete vendido inteiro ao sr. Antonio Francisco Branco, estabelecido no Sabugo com barbearia, na qual o abriu em sociedades diversas, tendo sido — **64** — o número de contemplados, na maioria trabalhadores de campo.
8.334 — 10.000$00
todo o bilhete dividido em décimos e distribuido pelos nossos estimaveis clientes.
Como V. Ex.as vêem, isto só prova que a felicidade continua bafejando esta afortunada casa.
Para a lotaria do próximo sábado — Prémio maior
400.000$00
tem á venda

Bilhetes, a	**180$00**	**Quintos, a**	**36$00**
Meios, a	**90$00**	**Décimos, a**	**18$00**

Cautelas (valor do vigésimo) **a** ... **9$00**
Pelo correio mais 1 escudo
Pedidos a João Condeixa
217, R. Arco Bandeira, 217 — Próximo ao Rossio
Telefone 26480
(P. S.) - O bilhete do segundo prémio foi comprado ao sr. **Costa Delgado,** da Rua dos Cavaleiros

Viuva Reis & C.ª L.da
Casa fundada em 1886
Carnes verdes, miudesas de vaca, vitela e carneiro, fornecimentos a hoteis, casas de caridade, etc. — Gado vacum, lanigero e suino, sebos, tripas, sangue, etc.
Telef.: **P. B. X. 26869 e 29002** — Teleg.: **VIUVAREIS - LISBOA**
Codigos: **A. B. C. 5.ª e 6.ª ED. GUEDES BENTLEY'S E RIBEIRO**
Sede: **RUA DA BETESGA, 41, 1.º — LISBOA**

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

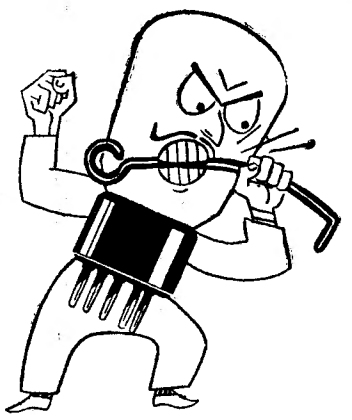
Banco Comercial de Lisboa
SOC. AN. DE RESP. LIMIT.
Rua do Comercio, 109
LISBOA
CAPITAL SOCIAL..... Esc. 4.000.000$00
"RESERVAS" (Encorporadas nos termos do § 3.º, do art.º 7.º do Decreto n.º 10.634 Esc. 7.000.000$00

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

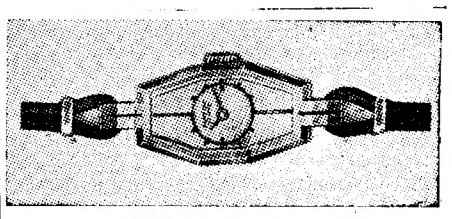
São convocados os Srs. Accionistas, com direito de voto, a reunir em Assembleia Geral Ordinaria, na séde do Banco, no proximo dia 2 (dois) de Fevereiro, ás 15 1|2 horas (três e meia da tarde) a fim de se dar cumprimento ao disposto no N.º 1.º, do Art.º 11.º dos Estatutos.

Lisboa, 12 de Janeiro de 1935.

O Presidente
(a) *Manuel Antonio Moreira Junior*



Válvulas potentes são as «Miniwatt», elas superam as maiores dificuldades.
Todos os bons receptores de Radiotelefonia trabalham com válvulas Philips. V. Ex.ª deve melhorar também as suas audições, equipando o seu posto com as modernas «Miniwatt».
"MINIWATT" PHILIPS RADIO



Aprecie os novos modelos do
TORROAES
Garantia absoluta
Todas as marcas
Todos os preços
119 — R. DA PRATA — 123
Telef. 27210

AOS BARBEIROS
Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.
Perfumaria Viuva Dias
342, Rua dos Fanqueiros, 344 — LISBOA

RIPOLIN
APRESENTA
RIPOGIVRE
(Ripogeada)
A TINTA MÁGICA
Cristalisando em
RELEVO
sobre qualquer superficie brilhante
COMPREM E JULGUEM
Demonstrações a domicilio e na Agencia Geral
159-Rua dos Douradores, 1.º, E.do
LISBOA — Tel. 23516

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES ?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

A politica britanica

e o momento internacional

LONDRES, 14.—O Conselho de ministros marcado para amanhã foi transferido para esta tarde a fim de permitir ao chefe do governo tomar parte em varias manifestações publicas que se realizam no norte de Inglaterra, para o que sairá de Londres num dos primeiros comboios de amanhã. O Conselho ocupar-se-á especialmente do problema do desarmamento, do plebiscito do Sarre e da proxima visita a Londres dos dois ministros franceses, Flandin e Pierre Laval.

Sir John Simon, que veio propositadamente de Genebra para assistir a este Conselho, fará certamente uma exposição acêrca dos acôrdos de Roma, apoiado nas conversas que teve com Pierre Laval.

O correspondente diplomatico do «Daily Telegraph» diz que o governo inglês é de opinião que se apresenta neste momento uma das melhores oportunidades para liquidar de vez todos os problemas europeus do pós-guerra e que essa convicção é tambem a dos governos francês e italiano. Os ministros ingleses—segundo afirma o mesmo jornalista—estão persuadidos de que a pacificação da Europa é bem possivel concluindo uma convenção geral para limite de armamentos, após o reconhecimento á Alemanha da «igualdade de direitos», e que o facto cabe bem dentro das actuais circunstancias, melhoradas consideravelmente pelos acôrdos franco-italianos.

Por outro lado, provocou grande interesse na opinião publica a sugestão feita pelo «Times» de que poderia discutir-se uma convenção acêrca do desarmamento baseada numa declaração feita pelas potencias que beneficiam do Tratado de Versalhes de que o capitulo V do tratado relativo a assuntos militares e navais deixaria de estar em vigor no caso de se chegar a um acôrdo com a Alemanha acêrca do limite de armamentos.

O correspondente do «Times» em Genebra diz que essa sugestão foi bem recebida em todos os circulos da S. D. N. como sendo um dos melhores meios de que se poderá lançar mão para chegar a um acôrdo quanto ao problema do desarmamento.—(Havas).

O julgamento de Hauptmann

FLEMINGTON, 14.—Chegam amanhã da Alemanha o «detective» de Nova York e quatro testemunhas que vêm depôr contra o alemão Hauptmann, acusado do rapto do filho de Lindbergh. Duas dessas testemunhas serão Pincus e Hannah Fisch, irmão e irmã de Isidora Fisch. Espera-se que declarem que Isidora morreu no hospital de Leipzig, reduzida á miseria e crivada de dividas.

Consta que foi novamente proposto a Hauptmann que lhe será poupada a vida se revelar a identidade dos seus cumplices.—(Havas).

FLEMINGTON, 14.—A acusação e a defesa no processo do rapto do filho de Lindbergh preparam, respectivamente, as suas ofensivas. A acusação anuncia que vai suscitar o depoimento de novos peritos grafologos. A defesa continua a anunciar o depoimento da *testemunha surpresa*, Robert Scanlan, agente predial, que se parece extraordinariamente com Hauptmann e que foi—segundo a defesa—a pessoa que varias testemunhas viram em Hopewell, num automovel verde, e não, como julgavam, Hauptmann. A confirmar-se esta hipotese, os depoimentos da acusação até agora feitos perdem grande parte do seu valor.—Havas).

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 20889

NOTICIAS DE ESPANHA

Esteve prestes a explodir uma bomba no Museu do Prado

MADRID, 14.—Numa das salas do museu do Prado desta capital, o italiano Artur Spillari encontrou sobre um movel uma potente bomba com o rastilho aceso, prestes a explodir. Spillari, vendo o perigo iminente que corria, encheu-se de coragem, agarrou no terrivel engenho e arrancou-lhe o rastilho, atirando-o para o chão e esmagando-o com os pés. Seguidamente correu para a cêrca do referido museu e lançou a bomba para dentro de um tanque com agua.

As autoridades procedem a activas averiguações para descobrir o autor de semelhante acto de vandalismo, pois que se a bomba chegasse a explodir perder-se-iam verdadeiras raridades artisticas.—(United Press).

Pedido de clemencia

CEUTA, 14.—O governador desta cidade partiu hoje para Madrid, a fim de pedir ao Presidente da Republica, em nome da cidade que representa, o indulto para o ex-sargento Vasques Corbacho, que nasceu em Ceuta e que recentemente foi condenado á morte pelo conselho de guerra que o julgou, por ter morto varios militares e civis durante os ultimos acontecimentos revolucionarios.—(United Press).

Choque de automoveis

ALICANTE, 14.—O automovel em que seguia o ministro da Agricultura, sr. Gimenez Hernandez, chocou proximo desta cidade com outro, sofrendo importantes avarias. Não ha feridos a registar.

O choque deu-se na ocasião em que o «chauffeur» do sr. Jimenez Hernandez fez uma manobra rapida para não atropelar um pobre velho que surgiu inesperadamente numa curva para atravessar a estrada, indo chocar com um automovel que seguia em direcção oposta.—(United Press).

Incendio num palacete

TOLEDO, 14.—Manifestou-se esta madrugada um violento incendio num palacete de Buena Vista, que é propriedade do conde de Romanones.

Os bombeiros, auxiliados pelos camponeses da região, após um combate extenuante, conseguiram localizar o fogo. Os prejuizos materiais são importantes.—(United Press).

O HIDRO-AUTOMOVEL

pode prestar grandes serviços

BRUXELAS, 14—O ex-oficial alemão Bodenstein, de Colonia, inventor do hidro-automovel, aperfeiçoou a sua aparelhagem de modo a conseguir que um automovel vulgar, armado de novo dispositivo, possa conseguir na agua 60 por cento da velocidade terrestre. No inicio, a velocidade maxima era de 20 quilometros á hora.

Bodestein procura aplanar a dificuldade do espaço para as rodas suplementares, cuja adaptação ao carro tornou possivel a marcha e a direcção na agua.

Brevemente fará experiencias publicas para demonstrar o resultado a que chegou.

O hidro-automovel está destinado a desempenhar um grande papel nos países de grandes cursos de agua e de poucas estradas, como sucede na America, na Africa do Sul, etc.—(Americana).

O governo austriaco

precisa de oposição

VIENA, janeiro.—A existencia de uma oposição ao governo é uma necessidade vital para o desenvolvimento da Austria, opina Karl Ernst Winter, outro país, opina Karl Ernst Winter governador substituto de Viena, que dirige um movimento a favor da reconciliação dos socialistas. Winter foi designado para ocupar o lugar de governador substituto, pelo defunto Dolfuss, após a sublevação socialista de fevereiro. E' logico, que esta oposição seja a que representa a maioria da classe trabalhadora. Para mim é só questão de tempo, até que sejam chamados a formar governo, sempre que prevaleçam determinadas circunstancias. Além disso entre eles encontram-se elementos mais inteligentes da população. Nós, isto é, o grupo constituido pelos meus partidarios, pretendemos reorganizar as classes trabalhadoras de acôrdo com os seus proprios interesses. Creio que o governo cometeu equivocos. Por exemplo, o governador socialista de Viena Karl Seitz foi preso em fevereiro e devia ter sido posto em liberdade ha já muito tempo. A prisão deste ancião que é um doente que sofre de arterioesclorose, tem dificultado a nossa obra de panificação em Viena, onde Seitz é muito popular entre as massas operarias. Quando o visito na prisão diz-me: «Se morro na prisão, toda a sua obra fracassará». Segundo Winter a oposição que os seus planos encontram na provincia é menor do que na capital. Winter crê que a união se deve fazer segundo bases muito amplas, nas quais se não tenham em conta nem a religião nem as ideias politicas anteriores dos filiados, se se quizer constituir uma frente unica operaria austriaca.

Na Estiria, grande centro industrial, devido á pressão dos patrões, os operarios ingressaram no nacional-socialismo, mas desde o «putsh» de julho os operarios filiados no nazismo, fizeram-se comunistas, ao passo que os restantes são socialistas ou sem partido. O comunismo constitui ainda um perigo para a Austria segundo Winter. Considera porem que a crise está já quasi passada e se inicia um ressurgimento economico do país. Winter pertenceu sempre á esquerda dos Cristãos Sociais e foi nomeado por Dolffuss como prova de que o governo não abrigava medidas reaccionarias quando suprimiu o partido socialista. Tem grandes amigos entre os socialistas moderados e gosa do respeito dos trabalhadores, porque quando fala em publico permite a discussão livre.—(United Press).

A organização nazista

VIENA, 14—Produziu sensação aqui a noticia dada pelo jornal oficioso italiano «Affariesteri», segundo a qual a direcção do movimento nazi na Austria foi confiada ao presidente da Federação Austro-Alemã, o engenheiro Neubcher. No caso desta noticia ser verdadeira, provar-se-ia que os alemães continuam a imiscuir-se nos negocios austriacos. Neubcher esteve recentemente na Alemanha, segundo se afirma nos circulos politicos.—(H.)

Desastre de viação

LONDRES, 14.—Num choque entre auto-omnibus ficaram dezasseis pessoas feridas, das quais três gravemente. O desastre deu-se numa das pontes de Londres.—(Havas).

A Italia quere reconquistar

a sua riqueza florestal

ROMA, janeiro—Mussolini pronunciou as seguintes palavras no Departamento Florestal:

«A Italia não poderá cultivar algodão, mas pode ter arvores».

A Italia possuiu outrora frondosos bosques. O abandono, porém, dos exploradores da riqueza florestal, durante cerca de duzentos anos, fez com que as areas florestais do país deminuissem de 43 por cento para 18 por cento.

A Italia necessita, actualmente, de 27 milhões de jardas cubicas de madeira por ano, e produz, apenas, dez milhões. Saem em média, do país, nove milhões de liras para pagar a madeira importada. Desde 1924 que a Italia é o segundo país na produção da fibra para a seda artificial. Mussolini resolveu assim encetar um vasto programa de renovação florestal

Como a existencia da Italia depende do perfeito equilibrio entre as exportações e importações, constitui, por certo, para a economia do país uma grande conquista, o ter-se inventado um processo para a fabricação do algodão artificial com o qual se reduziu e ainda mais se reduzirá a importação do algodão. Assim se explica o ardente desejo do Duce em promover o desenvolvimento florestal. Descobriu-se que o álamo produz uma fibra que se reputa excelente para o fabrico do algodão artificial. Por este motivo têm-se plantado em larga escala ao longo das ribeiras, dos rios, nos vales férteis e nas planicies. Calcula-se que ao cabo de alguns anos a Italia prescindirá totalmente da madeira sueca, russa, austriaca e finlandesa, podendo fornecer todos os seus mercados, e além disso libertar-se-á tambem dos mercados de algodão dos Estados Unidos.—(U. P.)

LANÇAMENTO DE AVIÕES

por meio de catapulta

RIO DE JANEIRO, 14. — O navio «Westfalen», que serve de apoio, no meio do Atlantico, aos aeroplanos alemães que fazem o serviço comercial regular entre a Europa e a America do Sul, esteve no Rio de Janeiro. Antes de levantar ferro, fez uma demonstração curiosa: o lançamento de um avião por meio de catapulta. Assistiram o ministro da Alemanha, as autoridades brasileiras, muitos aviadores e uma enorme multidão.—(Americana).

A Alemanha e a Irlanda

DUBLIN, 14.—A «Press Association» informa que o escritor comunista alemão Tolle desejava falar ontem á noite num comicio anti-hitleriano onde as autoridades o impediram de comparecer. Julga-se que esta atitude foi tomada a conselho do consul da Alemanha em Dublin e que tem relação com o facto de estarem actualmente em curso negociações comerciais entre os dois paises.—(Havas).

Um rio de petroleo

LONDRES, 14.—O tubo condutor de petroleo que liga os campos de petroleo da Mesopotamia com o Mediterraneo, será hoje inaugurado em Kirkuk pelo rei do Irak. Este tubo mede 1.200 milhas e custou 10 milhões de libras. —(Havas).

Um "récord„ de nascimentos

LONDRES, 14—Anuncia-se que durante a semana que findou em 12 do corrente se registaram na Inglaterra 8.516 nascimentos, o que constitui um «record» desde há muitos anos.—(United Press)

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

J. S. RODA, L.DA
R. Augusta, 86 a 96 Telef.: 2 5965
O primeiro estabelecimento do país de:
CAMISARIA E ALFAIATARIA
Com secções de Malhas, Gabardine e impermeave s, chapelaria: artigos de viagem, luvaria, novidades, etc.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons productos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comedias de EDDIE CANTOR
Escandalos Romanos

UM ACONTECIMENTO INTERNACIONAL

O territorio do Sarre regressará á Alemanha

segundo os melhores calculos

Começou hoje o escrutinio do plebiscito e o resultado só é conhecido amanhã

BERLIM, 14—A Imprensa alemã exalta antecipadamente a vitoria da Alemanha no plebiscito do Sarre. Fazendo de certo modo justiça ás providencias tomadas pela Comissão do Plebiscito e pela Comissão Governamental do Sarre, para a manutenção da ordem, os jornais frisam contudo que o facto de não se terem dado incidentes se deve sobretudo á «Frente Alemã».

Os jornais alemães que até agora não tinham cessado de pretender que os partidarios da «Frente Unica» eram em numero infimo, anunciam hoje deserções em massa daquele grupo.

Entretanto Hitler descansa em Berchtesgalden, onde na terça-feira tomará conhecimento do resultado. O ministro dos Estrangeiros, von Neurath, partirá provavelmente hoje para os Alpes Bavaros, a fim de conferenciar com o Fuehrer acêrca das consequencias do resultado do plebiscito.

Os circulos oficiosos mostram-se francamente optimistas e esperam que o Conselho da S. D. N. dê a decisão antes do fim da semana, e embora a Alemanha tenha recusado—como se sabe—um lugar no Conselho, é provavel que o seu consul em Genebra faça determinadas diligencias, em caso de necessidade. Como se sabe, as questões principais que se levantam, no caso do Sarre ter optado pela Alemanha, consistem no seguinte. entrada de posse das minas; substituição do franco pelo marco e readaptação do regime economico do Sarre, que permita que este territorio entre, sem transição brusca, no sistema economico alemão.

E' natural que a Alemanha procure obter da França determinadas modificações do tratado do comercio, ao menos durante o periodo transitorio.

O regresso do Sarre ao Reich seria promulgado por uma lei especial que restabeleceria a soberania do Reich no territorio, que será ligado ao distrito nazi do Palatinado. Seriam ainda promulgadas outras leis, que entrariam em vigor no dia da proclamação da soberania.

Nos circulos oficiosos calcula-se que Hitler fará um discurso na terça-feira, após a proclamação do resultado do plebiscito.

De qualquer modo, imediatamente depois da proclamação dos resultados do plebiscito, Burckel, comissario do Reich no Sarre, falará ao microfone para anunciar, em nome do Fuehrer, a todo o povo alemão aqueles resultados.—(Havas)

As ultimas operações

SARREBRUCK, 14.—E' um espectaculo impressionante o da atitude serena com que uma enorme multidão, apesar de continuar a cair neve, assiste á chegada dos camiões que transportam as urnas eleitorais para o edificio de Warburgo. Cada camião é ocupado por seis soldados de baioneta calada e duas metralhadoras.

Quando foram levantadas as urnas da assembleia eleitoral que funcionou na Camara Municipal de Sarrebruck, os carrilhões do edificio tocaram os primeiros acordes de «Deutschland uber Alles», que seguidamente foi cantado por uma grande multidão, assim como o «Saarlied» e «Horst Wessel».—(Havas)

Começou o escrutinio

SARREBRUCK, 14.—Anuncia-se que o escrutinio dos votos do plebiscito do Sarre começou ás sete da manhã, debaixo da rigorosa vigilancia e protecção das tropas internacionais que aqui se encontram para manter a ordem.

A opinião geral acêrca dos resultados da votação de ontem é de que o Sarre voltará de novo para a posse da Alemanha por uma maioria esmagadora.—(United Press).

LONDRES 14—Os votos do plebiscito de Sarrebruck começarão a ser contados hoje. Os resultados serão conhecidos amanhã, das 7 para as 8 da manhã.—(Havas).

Calculos acêrca do resultado

SARREBRUCK, 14.—O comunicado alemão publicado ontem á noite, segundo informa o «Daily Express», edição de Berlim, afirma, baseado num comunicado oficioso da Wilhelmstrasse, que o resultado do plebiscito do Sarre será 70 0/0 a favor do regresso á Alemanha e 30 0/0 a favor do «statu quo». Este calculo é prematuro, visto que se garantiu o sigilo absoluto do voto.—(Havas).

A confiança da Alemanha

BERLIM, 14.—O plebiscito do Sarre foi seguido com ansiedade e confiança. As noticias acêrca da maneira como o acto eleitoral decorreu e a certeza de que a Alemanha obteve uma vitoria retumbante provocaram o maior entusiasmo. Houve grandes manifestações. Os jornais frisam que, depois de uma intensa campanha anti-alemã, a proposito do Sarre, a votação decorreu na mais completa tranquilidade, que tiveram de reconhecer aqueles mesmo que não se cansavam de atribuir aos nazis intenções sinistras. O Sarre—dizem—deu uma lição aos caluniadores e realçou o nome do Reich no Mundo.

Calcula-se que 80 0/0 das respostas foram favoraveis ao regresso do Sarre á Alemanha. Todas as terras estão embandeiradas. Preparam-se grandes festejos.—(Americana).

Uma greve de protesto

SARREBRUCK, 14. — Espalhou-se pelo territorio uma noticia segundo a qual os mineiros de Sulzbach teriam declarado a greve.

A verdade é, porém, esta: 292 mineiros do poço Pascal, dependente das minas de Jaegerfreude, declararam hoje uma gréve de protesto contra o despedimento de um seu camarada e chefe. Este, sob falso pretexto, pedia um dia de licença, que aproveitou para ir falar ao microfone de Francfort contra as minas dominiais.—(Havas).

A entrevista Koening-Braun

SARREBRUCK, 14.—O dr. Koening publicou um manifesto acêrca da famosa conferencia com Max Braun, em que diz:

«1.º—que a entrevista se realizou por iniciativa de Schulte, citado pelo chefe socialista como testemunha; 2.º)—que Schulte lhe declarara antes estar disposto a deixar os partidos do «statu quo»; 3.º)—que a conversa foi absolutamente pessoal e que nunca disse falar em nome de Hitler ou de qualquer outro chefe nazi; 4.º)—que, como amigo de Schulte, apenas quiz facilitar a este e outros que pensassem da mesma maneira o seu regresso á corrente alemã, contando com a lealdade de Max Braun, que não teria interesse em perder os que o acompanhavam, sabido como era que a solução preconisada pela Frente Unica era um desejo irrealizavel; 5.º) que Max Braun declarou concordar com esta ideia, desde que nela fossem interessados os meios oficiais alemães; 6.º) que o resto é falso.—(Americana).

Comentarios ingleses

LONDRES, 14.—Os jornais de hoje consagram longos artigos á fisionomia do Sarre durante as eleições de ontem notando com satisfação que as operações se realizaram no meio da maior tranquilidade.—(Havas).

LONDRES, 14.—Os jornais continuam a considerar como oportuna após o plebiscito do Sarre, a ideia de provocar o regresso do Reich á S. D. N. pela revogação do capitulo 5.º do tratado de Versalhes. A proposito diz o «Daily Telegraph»: «Não ha duvida que se o plebiscito fôr conforme as suas esperanças, a Alemanha estará disposta a consentir um novo exame, da questão dos armamentos».—(Havas).

LONDRES 14.—O *Daily Mail* prevê que a maioria das listas entradas nas urnas do Sarre seja a favor do regresso á Alemanha. Frisa a *admiravel serenidade* com que decorreu o plebiscito, e escreve: *O plebiscito decorreu com mais tranquilidade do que muitas eleições inglesas e americanas.*—(Havas).

Opiniões francesas

PARIS, 14.—Os jornais consagram larga informação ao plebiscito do Sarre, que comentam resumidamente, limitando-se simplesmente a frisar a tranquilidade com que decorreu o acto. *Le Journal* escreve:

«Até terça-feira, todos os comentarios são prematuros, todas as previsões vãs. Temos tempo para epilogar o plebiscito e, sem duvida, para ter de falar durante muito tempo do Sarre e dos sarrenses.—(Havas).

A insurreição na Albania

O rei Zogu foi envenenado?

ATENAS, 14.—O importante jornal desta cidade *Acropolis*, no seu numero de hoje, afirma que o rei Zogú da Albania foi envenenado pelo cozinheiro da casa real e que está a ser tratado por medicos da sua inteira confiança, não inspirando já cuidados o seu estado, devido aos prontos socorros que recebeu.

O referido jornal acrescenta que a despeito dos desmentidos oficiais o movimento revolucionario que ha dias estalou em varias partes da Albania alastra e que á ordem do rei Zogú e de sua familia se encontra devidamente equipado e abastecido, pronto a levantar vôo a qualquer hora, um avião que transportará o monarca para o estrangeiro quando a situação do governo se tornar insustentavel.—(United Press).

O julgamento de oficiais

acusados de irregularidades nas inspecções de mancebos

O segundo Tribunal Militar Territorial reuniu-se esta tarde, para julgar um importante processo referente ao coronel Alfredo Antonio Azevedo, capitão Luiz Dias Catarino, tenente José Francisco Alhandra, 2.os sargentos Antonio Alves Almeida e Manuel Maria Nunes, clarim reformado José Pereira Figueiredo e 1.º cabo ferrador José de Carvalho, acusados de no ano de 1932, quando tratavam das inspecções dos mancebos em Santarem e arredores prometerem livra-los, em troca de dadivas e outros de servirem de intermediarios para arranjar empenhos para a junta medica.

Alguns dos processados são ainda acusados de terem cometido o crime de infidelidade ao serviço militar e de falsidade.

Presidiu o sr. coronel Quaresma, que tinha como vogais os srs. tenentes-coroneis Duarte Silva e juiz auditor Almeida Homem.

Na bancada estavam os srs. tenentes-coroneis Tamagnini Barbosa e Francisco Simões, capitão Zarco da Camara e dr. Oliveira Santos.

Era promotor de Justiça o sr. major Baeta.

O coronel Azevedo não compareceu, por motivo de doença.

Por esse facto e para não demorar mais o julgamento dos outros reus, aquele oficial será submetido a julgamento noutra ocasião.

Estavam presentes oito oficiais, que são testemunhas de acusação, e vinte de defesa, incluindo muitos civis.

Aberta a sessão, o sr. major Baeta, promotor de justiça, requereu o adiamento da audiencia, fundamentado no facto de ser alterado o rol das testemunhas e na necessidade de comparecerem ao julgamento 37 testemunhas de acusação, cujos nomes indicou e que residem fóra de Lisboa.

Declarou que o seu antecessor, sr. coronel Guedes, indicára determinado numero de testemunhas, com o qual ele não concordara e que para esclarecimento da verdade desejaria indicar outros nomes.

Os advogados discordaram da primeira parte e concordaram com a segunda.

O juri, quando voltou á sala, deferiu só a e foi de opinião de que o tribunal reunisse para deliberar acerca da segunda.

Nesta altura levantou-se um incidente entre o sr. major Baeta e o conselho, do que resultou o primeiro ter agravado do despacho, dizendo que o processo lhe foi entregue ha três dias, pelo que não tivera ocasião de alterar o rol de testemunhas.

A' volta deste assunto travou-se viva discussão e o sr. major Baeta acabou por prescindir do depoimento de todas as testemunhas.

A fim de pôr termo ao incidente, o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa requereu que o julgamento fosse adiado com o fundamento de terem faltado duas testemunhas de defesa e solicitando a comparencia no proximo julgamento de todas as testemunhas de acusação, que faltaram.

Levantou-se novo incidente e o tribunal recolheu para deliberar sobre os dois requerimentos.

O juri, quando voltu á sala, deferiu só a segunda parte do requerimento do promotor de justiça.

O novo julgamento ficou marcado para o dia 28, ás 13 horas.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

QUAL E' AFINAL O MELHOR...
Só V. Ex.a nos poderá responder, experimentando os pratos originais de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurante Suisso, servindo-se na Terça-feira: Pote Argentino, e na Quarta: Dobrada á Portuense.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ARAKS
Famosa marca, ponta de seda, 20 cigarros por 5$00.

CARPETES CONTRA O FRIO
Casa Elisio Santos
RUA SAPATEIROS (vulgo ARCO BANDEIRA), 32

Alhambra
HOJE — A's 10 horas da noite
Diversões
Orquestra Jazz Alhambra